



## RESOLUÇÃO CONJUNTA SEDS/TJMG Nº 204/2016.

Institui o Projeto “Remição pela Leitura”, direcionado aos custodiados nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais e regulamenta o seu funcionamento.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso III, § 1º, do art. 93, da Constituição do Estado de Minas Gerais, a Lei Delegada nº 179, de 01 de janeiro de 2011, a Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, e o Decreto Estadual nº 46.647, de 11 de novembro de 2014,

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS e o CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso das atribuições que lhes conferem a Constituição do Estado de Minas Gerais e o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais,

CONSIDERANDO a necessidade de se regulamentar o procedimento para a remição por leitura nas Unidades Prisionais do Estado de Minas;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal enfatiza a responsabilidade social, destacando a Dignidade da Pessoa Humana e Cidadania como fundamentos do Estado Democrático de Direito, estabelecendo como objetivo fundamental da República Federativa do Brasil, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, livre de preconceitos e voltada para a promoção do bem de todos; e que estes direitos devem ser estendidos àqueles em situação de privação de liberdade, sempre partindo da premissa que seus direitos fundamentais não foram suspensos e devem ser resguardados;

CONSIDERANDO que a Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal - LEP – pontua em seus arts. 126 a 129 sobre a chamada remição de pena pelo estudo de recuperandos dos regimes fechado e semiaberto;

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 12.433, de 29 de junho de 2011, que alterou parte da Lei Federal nº 7.210, de 1984, em especial os arts. 126 a 129, versando sobre a remição da pena por estudo e trabalho e dá outras providências;

CONSIDERANDO o que estabelece a Recomendação nº 044, de 26 de novembro de 2013, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre as atividades educacionais complementares para fins de remição pelo estudo e estabelece critérios para a admissão pela leitura;

CONSIDERANDO o que preconiza o art. 3º, inciso III, da Resolução de nº 02, da Câmara de Educação Básica - CEB, do Conselho Nacional de Educação - CNE, que institui as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e procura valorizar os diferentes momentos e tipos de aprendizagem;

CONSIDERANDO o disposto no art. 3º, inciso IV, da Resolução de nº 03, de 11 de março de 2009, do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, que associa a oferta da educação às ações complementares de fomento a leitura no contexto prisional;



CONSIDERANDO a decisão plenária do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, no julgamento do Ato nº 0000411-19.2013.2.00.0000, na 179ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2013, e que resultou na edição da Recomendação nº 44, de 26 de novembro de 2013, que dispõe sobre atividades educacionais complementares para fins de remição da pena pelo estudo e estabelece critérios para a admissão pela leitura;

CONSIDERANDO o teor da Súmula nº 341, do Superior Tribunal de Justiça – STJ, que assim dispõe: “*A frequência de ensino formal é causa de remição de parte do tempo de execução da pena sob-regime fechado ou semiaberto*”;

CONSIDERANDO que a remição é assunto afeto a Execução Penal, e em consonância com o Princípio da Legalidade, os Juízes de Direito e as autoridades administrativas concorrerão para com as finalidades da pena, garantindo direitos e distribuindo deveres em conformidade com a Lei;

CONSIDERANDO que o Projeto Remição pela Leitura visa possibilitar a aplicação da remição por leitura pelos juízes das Varas de Execução Penal, em atendimento a Lei Federal nº 7.210, de 1984 – LEP – e a Recomendação nº 44, de 2013, do CNJ;

CONSIDERANDO a experiência exitosa de projetos pioneiros no Brasil, nas unidades da federação, no sentido de assegurar à população segregada em regime fechado e semiaberto a chamada remição pela leitura,

#### RESOLVEM:

Art. 1º Fica instituído o Projeto “Remição pela Leitura” nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais, como meio de viabilização da remição de pena por estudo, prevista na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984.

Art. 2º O Projeto “Remição pela Leitura” tem como objetivo oportunizar aos recuperandos, os direitos ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico, por meio de atividade de leitura e produção de resenha.

Art. 3º O Projeto “Remição pela Leitura” consiste em proporcionar ao recuperando remir parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária, clássica, científica ou filosófica, dentre outras.

§ 1º As obras serão previamente selecionadas pela Comissão Organizadora - Remição pela Leitura, a ser instituída nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais.

§ 2º O Projeto “Remição pela Leitura” deverá estar integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP a ser instituído nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais.

Art. 4º Os Recuperandos do Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais, inclusive nos casos de prisão cautelar, poderão participar das ações do Projeto “Remição pela Leitura”, sendo preferencial o atendimento àqueles que ainda não tem acesso



ou não estão matriculados no Ensino Formal, Educação Profissional e Trabalho, ofertados e disponibilizados nas Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais.

Art. 5º Cabe à Superintendência de Atendimento ao Preso – SAPE, por meio de sua Diretoria de Ensino e Profissionalização – DEP, promover ações, orientar e fixar diretrizes do Projeto “Remição pela Leitura”.

Art. 6º A Subsecretaria de Administração Prisional – SUAPI, em conjunto com a SAPE, serão responsáveis por:

I - propiciar espaços físicos adequados às atividades educacionais;

II - integrar as práticas educativas às rotinas das Unidades Prisionais; e

III - difundir informações incentivando a participação dos recuperandos nas ações do Projeto “Remição pela Leitura”, em todas as Unidades Prisionais do Estado de Minas Gerais.

Art. 7º A participação do recuperando no Projeto “Remição pela Leitura” será voluntária, mediante inscrição no Núcleo de Ensino e Profissionalização – NEP nas respectivas Unidades Prisionais.

Art. 8º O recuperando que participar das ações no Projeto “Remição pela Leitura” deverá:

I - realizar a leitura de uma obra literária, clássica, científica ou filosófica, dentre outras; e

II - elaborar uma resenha.

§ 1º A Comissão Organizadora - Remição pela Leitura corrigirá e avaliará a resenha de que trata o “caput” deste artigo.

§ 2º Após a aprovação, a resenha será encaminhada ao Juiz responsável pela execução da pena, para análise sobre a concessão da remição ao recuperando.

Art. 9º Para fins de remição, o recuperando que atender as condições para participar do Projeto “Remição pela Leitura” poderá escolher somente uma obra literária, clássica, científica ou filosófica por mês, dentre aquelas previamente selecionadas pela Comissão Organizadora - Remição pela Leitura.

§ 1º O recuperando deverá elaborar a resenha:

I - individualmente, de forma presencial e em local adequado;

II - com observância das orientações previstas nos ANEXOS I, II e III desta Resolução, elaborados pela SEDS, por meio de sua DEP.

§ 2º Será utilizada a nota 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo considerada aprovada a resenha que atingir a nota igual ou superior a 6,0 (seis), conforme critérios de avaliação e orientação elaborados pela SEDS, por meio de sua DEP.



Art. 10. As Unidades Prisionais deverão elaborar um cronograma mensal, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, que deverá ser enviado a DEP, definindo as datas das atividades relacionadas à leitura e a elaboração de resenhas.

Art. 11. A Comissão Organizadora - Remição pela Leitura será composta por, no mínimo, 3 (três) integrantes, observado o seguinte:

I – um profissional com nível de escolaridade superior, preferencialmente graduado em Letras;

II – um profissional com qualquer graduação superior;

III – um profissional do NEP.

Parágrafo único. A Comissão Organizadora - Remição pela Leitura será presidida preferencialmente pelo profissional graduado em Letras e na ausência deste será presidida por profissional com qualquer graduação superior.

Art. 12. Em atenção ao art. 130 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, os integrantes da Comissão Organizadora - Remição pela Leitura - serão advertidos da possibilidade de caracterização de crime, na hipótese de se atestar com falsidade um pedido de remição de pena, mediante assinatura de Termo de Ciência.

Art. 13. Compete à Comissão Organizadora - Remição pela Leitura:

I - relacionar as obras literárias, clássicas, científicas, filosóficas, dentre outras, que compõem o acervo do Projeto "Remição pela Leitura";

II - diversificar, anualmente, os títulos das obras do acervo do Projeto "Remição pela Leitura";

III - orientar os recuperandos do Projeto "Remição pela Leitura" sobre como escrever, reescrever textos e síntese do conteúdo para a elaboração da resenha, conforme ANEXO II;

IV - corrigir a versão final das resenhas;

V - emitir declaração quando solicitada, relativa à leitura das obras literárias, clássicas, científicas, filosóficas, dentre outras, contendo: nome das obras literárias lidas, nota obtida na resenha e quantidade de dias a serem remidos. Esta declaração atestará a participação do recuperando no projeto "Remição pela Leitura".

Art. 14. Todos os servidores das Unidades Prisionais envolvidos direta ou indiretamente na execução penal são responsáveis por zelar pelo bom andamento das ações e pela execução do Projeto "Remição pela Leitura", nas Unidades Prisionais do estado de Minas Gerais.

Art. 15. A SAPE, por meio de sua DEP, bem como as Unidades Prisionais poderão promover exposições, rodas de leitura, saraus, concursos literários e outras



atividades de enriquecimento cultural, envolvendo os integrantes das ações do Projeto "Remição pela Leitura".

Art. 16. As resenhas permanecerão arquivadas no NEP da Unidade Prisional responsável pela oferta do projeto até o arquivamento dos autos dos recuperandos inscritos no Projeto "Remição pela Leitura".

Art. 17. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2016.



**SERGIO BARBOZA MENEZES**  
Secretário de Estado de Defesa Social



**Desembargador HERBERT JOSÉ ALMEIDA CARNEIRO**  
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais



**Desembargador ANDRÉ LEITE PRAÇA**  
Corregedor-Geral de Justiça





## ANEXO I

(a que se refere o inciso II do § 1º do art. 9º da Resolução Conjunta  
SEDS/TJMG nº 204/2016)

Critérios de correção de resenha de livros que devem ser observados pelo  
corretor do texto.

<b>1- Do ponto de vista da estrutura da resenha</b>	- Apresentação de informações sobre as obras: nome do autor ou autores, título completo, nome da editora ou coleção de que faz parte a obra, o lugar e data da publicação e o número de páginas.
	- Indicação do assunto global
	- Resumo do conteúdo da obra.
	- Construção do enredo: encadeamento e sequência
	- Foco narrativo em terceira pessoa.
<b>2- Do ponto de vista do conteúdo temático</b>	- Expressividade de julgamentos ou sentimentos.
	- Coerência: relação lógica entre as ideias.
	- Coesão -Utilização de sinônimos, hiperônimos, repetições, reiteraões.
	-Emprego de conectivos.
	-Utilização de pronomes e elipses.
<b>3- Do ponto de vista da forma/estilo</b>	- Fio condutor: como as ideias foram “costuradas” para garantir a unidade do texto.
	- Pontuação
	- Respeito às convenções ortográficas e acentuação gráfica.
	- Emprego adequado da linguagem em relação à situação e o contexto de produção da resenha.
	- Concordância verbal e nominal.
<b>4- Apresentação</b>	- Emprego adequado dos modos e tempos verbais.
	- Persuasão: recursos utilizados para convencer o leitor a se interessar pela obra.
<b>4- Apresentação</b>	-Organização: capa, introdução, desenvolvimento (resenha em si), considerações/conclusão e anexos (se houver).
	- Letra legível.



## FICHA DE AVALIAÇÃO - RESENHA

<b>UNIDADE PRISIONAL:</b>	
<b>NOME:</b>	
<b>ESCOLARIDADE:</b>	
<b>AVALIADOR:</b>	<b>NOTA FINAL:</b>

TÓPICOS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO	NOTAS DOS TÓPICOS
1-Do ponto de vista da estrutura da resenha	1-O texto apresenta indícios que permitem caracterizar precariamente o gênero resenha.	
	2-O texto apresenta alguns elementos característicos da resenha e com algumas marcas de expressividade.	
	3-O texto apresenta todos os elementos característicos da resenha e com marcas significativas de expressividade.	
2-Do ponto de vista do conteúdo temático	<b>Coesão</b>	
	1-O texto apresenta muitos problemas de coesão sequencial e /ou referencial e/ou lexical. Desarticulação no interior do parágrafo e entre os parágrafos do texto.	
	2-Alguns problemas de coesão sequencial e/ou referencial desarticulação localizada.	
	3-Ocorrência mínima de problemas coesivos. Correta articulação dos parágrafos.	
	<b>Coerência: relação lógica entre as ideias</b>	
	1-Ideias desarticuladas e/ou com presença de contradições graves que afetam o sentido global do texto.	
	2-Momentos de desarticulação das ideias e/ou presença de contradições leves que afetam localmente o sentido do texto.	
	3-Articulação correta das ideias. Ausência de contradições.	
	<b>Fio condutor</b>	
	1-O texto apresenta repetição esquemática de frases com variação de palavras e/ou frases justapostas.	
2- O texto apresenta progressão temática.		
3- O texto apresenta certa progressão temática e raciocínio lógico.		
3-Do ponto de vista da forma/estilo	<b>Pontuação</b>	
	1- Texto praticamente sem ponto final.	
	2- Texto com alguma pontuação.	
	3- Texto com pontuação adequada.	
	<b>Aspectos Gramaticais e ortográficos</b>	
	1- Presença de erros de ortografia e de acentuação variados em grande quantidade e/ou presença excessiva de marcas de oralidade.	
	2- Presença de alguns erros de ortografia e de acentuação e/ou presença de algumas marcas de oralidade.	
3- Presença de poucos erros de ortografia e de acentuação e sem marcas de oralidade.		
<b>Emprego adequado da linguagem em relação à situação e o contexto de produção da resenha</b>		
1- A linguagem está inadequada.		
2- A linguagem apresenta algumas inadequações.		
3- A linguagem está adequada.		
1- Insatisfatória		
2- Pouco Satisfatória.		
3- Satisfatória.		
4- Apresentação		
<b>TOTAL</b>		





## ANEXO II

(a que se refere o inciso II do § 1º do art. 9º da Resolução Conjunta SEDS/TJMG nº 204/2016)

### ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESENHA

#### O QUE É?

**Resenha** é uma produção textual, por meio da qual o autor faz uma breve apreciação e uma descrição a respeito de acontecimentos culturais (como uma feira de livros, por exemplo) ou de obras (cinematográficas, musicais, teatrais ou literárias), com o objetivo de apresentar o objeto (acontecimento ou obras), de forma sintetizada, apontando, guiando e convidando o leitor (ou espectador) a conhecer tal objeto na íntegra, ou não.

Na resenha são dadas informações sobre o texto: nome do autor (ou dos autores); título completo e exato da obra; nome da editora (ou coleção de que faz parte a obra); lugar e data da publicação; número do volume, de páginas. Pode-se, aqui, fazer uma descrição sumária da estrutura da obra (divisão de capítulos, assuntos dos capítulos, índice, etc.). Também poderão ser analisados: capa, título, cores, tipo de papel, ilustrações, além da linguagem utilizada pelo autor, se ela é fácil, difícil ou técnica.

A postura crítica deve estar presente desde a primeira linha, resultando num texto em que o resumo e a voz crítica do resenhista se interpenetram.

#### PASSOS A SEREM SEGUIDOS PARA ELABORAR A RESENHA:

1º- Ler o livro com muita atenção.

2º- Observar a capa, o título, as cores, o tipo de papel, as ilustrações.

3º- Anotar as partes que lhe chamar atenção, seja pelo assunto ou pela disposição do texto no papel, pelas cores, capa, ilustrações, tipo de papel.

4º- Observar como é a linguagem: fácil, difícil ou técnica.

5º- Preencher o formulário seguinte para levantar alguns dados que irão ajudá-lo a produzir a resenha:

Título da obra:

Nome do autor (a):

Editora:

Local e data da publicação:

Número de páginas:

Informações sobre o autor:

Tema:

Categoria da obra:

A obra é dividida em capítulos?  SIM

NÃO

Número de capítulos:

Personagens importantes para a história:



O que você mais gostou na obra:

O que lhe chamou atenção:

Resumo da obra:

## **COMO FAZER UMA RESENHA**

Agora é hora de começar a escrever a sua resenha. É importante ter em mente que uma resenha deve descrever o livro e apontar os aspectos importantes, já apresentados acima, sobre ele. As personagens marcantes e relevantes para a história devem ser citadas, sendo que uma boa dica para apresentá-los é descrevendo suas impressões sobre a personalidade deles e por que a história seria completamente diferente na ausência dos mesmos.

## **COMO INICIAR**

Você pode iniciar sua resenha de formas diferentes. É só usar a criatividade. Veja alguns exemplos:

### **1- Citando imediatamente a obra a ser resenhada, usando a referência bibliográfica (título, autor, editora, local e data da publicação, número de páginas).**

Um gramático contra a gramática  
Gilberto Scarton

Língua e Liberdade: por uma nova concepção da língua materna e seu ensino (L&PM, 1995, 112 páginas) do gramático Celso Pedro Luft traz um conjunto de ideias que subverte a ordem estabelecida no ensino da língua materna, por combater, veemente, o ensino da gramática em sala de aula.

Nos 6 pequenos capítulos que integram a obra, o gramático bate, intencionalmente, sempre na mesma tecla - uma variação sobre o mesmo tema: a maneira tradicional e errada de ensinar a língua materna, as noções falsas de língua e gramática, a obsessão gramaticalista, inutilidade do ensino da teoria gramatical, a visão distorcida de que se ensinar a língua é se ensinar a escrever certo, o esquecimento a que se relega a prática linguística, a postura prescritiva, purista e alienada - tão comum nas "aulas de português".

O velho pesquisador apaixonado pelos problemas da língua, teórico de espírito lúcido e de larga formação linguística e professor de longa experiência leva o leitor a discernir, com rigor, gramática e comunicação: gramática natural e gramática artificial; gramática tradicional e linguística; o relativismo e o absolutismo gramatical; o saber dos falantes e o saber dos gramáticos, dos linguistas, dos professores; o ensino útil, do ensino inútil; o essencial, do irrelevante.(...)

### **2- Escrevendo dois ou mais parágrafos relacionados ao conteúdo da obra. Observe o exemplo da resenha sobre o livro "História dos Jovens" (Giovanni Levi e Jean-Claude Schmitt), escrita por Hilário Franco Júnior (Folha de São Paulo, 12 de julho, 1996).**

O que é ser jovem

Hilário Franco Júnior

Há poucas semanas, gerou polêmica a decisão do Supremo Tribunal Federal que inocentava um acusado de manter relações sexuais com uma menor de 12 anos. A argumentação do magistrado, apoiada por parte da opinião pública, foi que "hoje em dia não há menina de 12 anos, mas mulher de 12 anos".

Outra parcela da sociedade, por sua vez, considerou tal veredito como a aceitação de "novidades imorais de nossa época". Alguns dias depois, as opiniões foram novamente divididas diante da estatística publicada pela Organização Mundial do Trabalho, segundo a qual 73 milhões de menores entre 10 e 14 anos de idade trabalham em todo o mundo. Para alguns isso é uma violência, para outros um fato normal em certos quadros sócio-econômico-culturais.

Essas e outras discussões muito atuais sobre a população jovem só podem pretender orientar comportamentos e transformar a legislação se contextualizadas, relativizadas. Enfim, se historicizadas. E para isso a "História dos Jovens" - organizada por dois importantes historiadores, o modernista italiano Giovanni Levi, da Universidade de Veneza, e o medievalista francês Jean-Claude Schmitt, da École des Hautes Études em Sciences Sociales - traz elementos interessantes. (...)

### 3- Falando sobre o autor.

Atwood se perde em panfleto feminista

Marilene Felinto  
Da Equipe de Articulistas

Margaret Atwood, 56, é uma escritora canadense famosa por sua literatura de tom feminista. No Brasil, é mais conhecida pelo romance "A mulher Comestível" (Ed. Globo). Já publicou 25 livros entre poesia, prosa e não-ficção. "A Noiva Ladra" é seu oitavo romance.

O livro começa com uma página inteira de agradecimentos, procedimento normal em teses acadêmicas, mas não em romances. Lembra também aqueles discursos que autores de cinema fazem depois de receber o Oscar. A escritora agradece desde aos livros sobre guerra, que consultou para construir o "pano de fundo" de seu texto, até a uma parente, Lenore Atwood, de quem tomou emprestada a (original? significativa?) expressão "meleca cerebral".

Feitos os agradecimentos e dadas as instruções, começam as quase 500 páginas que poderiam, sem qualquer problema, ser reduzidas a 150. Pouparia precioso tempo ao leitor bocejante.

É a história de três amigas, Tony, Roz e Charis, cinquentonas que vivem infernizadas pela presença (em "flashback") de outra amiga, Zenia, a noiva ladra, inescrupulosa "femme fatale" que vive roubando os homens das outras.

Vilã meio inverossímil - ao contrário das demais personagens, construídas com certa solidez -, a antagonista Zenia não se sustenta, sua maldade não convence, sua história não emociona. A narrativa desmorona, portanto, a partir desse defeito central. Zenia funcionaria como superego das outras, imagem do que elas gostariam de ser, mas não conseguiram, reflexo de seus questionamentos internos - eis a leitura mais profunda que se pode fazer desse romance nada surpreendente e muito óbvio no seu propósito.(...)

Há outras maneiras de se iniciar um texto-resenha. A leitura de resenhas poderá aumentar o leque de opções para iniciar uma descrição crítica de maneira criativa e cativante, que leva o leitor a interessar-se pela leitura da obra.

Para a apresentação de seu trabalho, foi pensado um modelo para que sua resenha fique apresentável. Ele vem em anexo.

Sucesso.





## ANEXO III

UNIDADE PRISIONAL: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

AVALIADOR: \_\_\_\_\_

---

(Título da Resenha)

---

(Local e data)

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized loop followed by a vertical stroke.

**Introdução** (falar do objetivo da elaboração da resenha)

---

---

---

---

---

---

---

---

A handwritten mark or signature in the bottom left corner of the page, consisting of a large, stylized loop followed by a vertical line that tapers off.





**Conclusão** (compreendem suas considerações a respeito do trabalho realizado)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized loop followed by a vertical stroke that tapers to a point.

**Anexos** (se houver necessidade de demonstrar por outras formas como: desenhos, poemas, paródia, acróstico, etc., a compreensão da obra).

A handwritten mark or signature, possibly a stylized letter 'f' or a similar symbol, located in the upper right quadrant of the page.

